

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 435 - 1/3

A CLASSIFICAÇÃO DAS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA PRÁTICA CLÍNICA DOS ENFERMEIROS BRASILEIROS: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

*SAMPAIO, Rodrigo Soares¹**SANTOS, Iraci dos²**AMANTÉA, Mara Lúcia³**NUNES, Alessandra Sant'Anna⁴*

Introdução: no cuidado direto ao cliente hospitalizado, o trabalho de enfermagem tem se baseado em procedimentos técnicos que emergem da terapêutica médica, enquanto a prescrição de enfermagem sequer é desenvolvida.¹ Portanto, entende-se que é preciso buscar novos caminhos para delinear, definitivamente, a identidade do profissional enfermeiro. Neste contexto, aparecem as classificações em enfermagem que, quando aplicadas durante a concepção do cuidado, são instrumentos eficazes para apontar soluções, unificar condutas e garantir resultados efetivos para o atendimento das necessidades daquele que é o foco, o objetivo maior e a razão de ser da enfermagem: o paciente/cliente.^{2,3} Reforça-se, ainda, que as classificações em enfermagem são tecnologias que favorecem a utilização de uma linguagem padronizada, empregada no processo de julgamento clínico e terapêutico; e fundamentam a documentação da prática profissional.³ Desta forma, o questionamento deste trabalho consiste no quê os enfermeiros brasileiros têm produzido e publicado sobre a Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC)⁴ e que uso eles têm feito desta terminologia em sua prática clínica. **Objetivo:** identificar as evidências relacionadas ao uso/estudo da NIC na

¹ Enfermeiro. Mestrando em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Enfermeiro do Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti (HEMORIO). Membro do Grupo de Interesse em Sistematização da Assistência de Enfermagem e Informática em Saúde do Hospital Universitário Pedro Ernesto (UERJ). E-mail: rodsoasam@gmail.com.

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Bolsista de Produtividade em Pesquisa CNPq. Líder do Grupo de Pesquisa "Concepções Teóricas para o Cuidar em Enfermagem".

³ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem e da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e da Universidade Estácio de Sá. Membro do Grupo de Interesse em Sistematização da Assistência de Enfermagem e Informática em Saúde do Hospital Universitário Pedro Ernesto (UERJ).

⁴ Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora Assistente da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e da Universidade Estácio de Sá. Membro do Grupo de Interesse em Sistematização da Assistência de Enfermagem e Informática em Saúde do Hospital Universitário Pedro Ernesto (UERJ).

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 435 - 2/3

prática clínica, em pesquisas realizadas por enfermeiros brasileiros. **Materiais e métodos:** trata-se de revisão integrativa de literatura⁵ com aplicação do método descritivo, sendo esta um método de pesquisa utilizado na prática baseada em evidências que permite a incorporação destas na prática clínica; sua finalidade é reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado, oferecendo bases para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, com a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto, além do apontamento de lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos.⁵ A coleta de dados incluiu itens relacionados à identificação do artigo (título, periódico, ano de realização da pesquisa e publicação, região e estado onde fora realizada, palavras-chave e origem – recorte/derivação); identificação dos pesquisadores (profissão, área de atuação e titulação) e identificação da pesquisa (abordagem, delineamentos, métodos/metodologias aplicadas, técnica de coleta de dados, sujeitos/população e cenários, área de atenção à saúde, apropriação de conceitos/modelos teóricos, objetivos, resultados e conclusões). Realizou-se entre março e abril de 2009, através dos bancos de dados LILACS, MEDLINE, SciELO, BDNF, ADOLEC, Cochrane Library e PeriEnf. **Resultados:** foram selecionados dez artigos, onde a Acta Paulista de Enfermagem representou a maior fonte de referências, sendo 60% produzidos no Estado de São Paulo, tendo enfermeiros (75,9%) e graduandos em enfermagem (24,1%) como autores. Dos enfermeiros, predominou os doutores (59,1%) e professores universitários (77,3%). Os artigos foram classificados em nível 5 de evidência, pois todos adotaram o método descritivo ou estudo de caso. Quanto à análise, possibilitaram a categorização de quatro linhas de estudos: associação entre as classificações da NANDA, NIC e NOC para construção de planos de cuidados de enfermagem; identificação de intervenções de enfermagem para diagnósticos de enfermagem específicos; descrição/análise de intervenções de enfermagem em situações clínicas específicas e; validação de protocolo/guia de condutas de enfermagem. Identificaram-se três eixos principais de evidências: a dificuldade do manuseio da classificação, a falta de conhecimento e a promoção da autonomia profissional. **Considerações finais:** a dificuldade do manuseio da classificação pode ser

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 435 - 3/3**

entendida como resultado da falta de conhecimento, ocasionada, dentre alguns fatores, pela juventude desta temática e na sua pouca exploração nos cursos de graduação em enfermagem. Ao se apontar a autonomia profissional como fruto do uso consciente desta tecnologia no processo de cuidar em enfermagem, os investigadores vão de encontro ao que propõem as classificações: com a aplicação de uma terminologia padronizada, garante-se uma uniformidade de termos e conceitos e, também, um delineamento clarificado do papel profissional do enfermeiro, em especial, para os iniciantes na carreira assistencial. São apontadas como lacunas de conhecimento a escassez de estudos de validação de intervenções e de pesquisas para identificação e análise de resultados da aplicação das linguagens padronizadas no cuidado sistematizado de enfermagem.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem. Classificação. Processos de Enfermagem.

REFERÊNCIAS

- 1 Santos I, Dourado T. Activities of the nurse: direct and indirect care to the hospitalized client: a descriptive study. Online Braz J Nurs [online]. 2006; 6(n.esp).
- 2 Napoleão AA, Chianca TCM, Carvalho EC, Dalri MCB. Análise da produção científica sobre a Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC) de 1980 a 2004. Rev Latino-Am Enfermagem. 2006; 14(4):608-13.
- 3 Nóbrega MML, Garcia TR, Furtado LG, Albuquerque CC, Lima CLH. Nursing terminologies: from the NANDA taxonomy to International Classification for the Nursing Practice. Rev Enferm UFPE On Line. 2008; 2(4):390-96.
- 4 Dochterman JM, Bulechek GM. Classificação das intervenções de enfermagem (NIC). 4ª ed. Trad. de Regina Machado Garcez. Porto Alegre: Artmed; 2008.
- 5 Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm. 2008; 17(4):758-64.